



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA
Autor	THAIS OSTROSKI OLSSON
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Thaís Ostroski Olsson*

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi**

*Bolsista de Iniciação Científica. Estudante de graduação em Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Doutora em Educação. Professora associada do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Educação interprofissional (EIP) é uma oportunidade educacional que busca preparar o futuro profissional da saúde para o trabalho em equipe, fortalecendo práticas colaborativas centradas nas pessoas-famílias-população e melhorando qualidade da atenção à saúde. Esta pesquisa propôs-se a analisar a experiência de EIP em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na graduação em Odontologia, a partir do modelo de avaliação de Kirkpatrick. Estudo de caso de abordagem qualitativa realizado com 38 estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que concluíram atividade de EIP entre 2012 e 2019. A coleta de dados incluiu a aplicação de instrumento *online* e entrevistas individuais semiestruturadas. A interpretação do material textual ocorreu pela análise de conteúdo (Bardin) considerando os níveis de avaliação de Kirkpatrick – reação, aprendizado e comportamento. Os resultados mostraram que os conteúdos mobilizados (sistema público de saúde, trabalho em equipe e território) se articularam e complementaram os conteúdos desenvolvidos pelas disciplinas obrigatórias e estágios. O ensino em grupos de tutoria na APS e a interação entre estudantes-professores-profissionais de diferentes profissões foram descritos como aspectos inovadores da experiência (reação). Aprendizagens sobre cuidado em rede no Sistema Único de Saúde e o desenvolvimento de competências colaborativas para o trabalho em equipe foram observadas. No comportamento, os estudantes identificaram mudanças relacionadas à abordagem do paciente em clínica e o reconhecimento da possibilidade de o cirurgião-dentista trabalhar em equipe. A característica eletiva e o tempo restrito a um semestre de duração aliada à limitação de novas atividades de EIP ao longo do currículo, foram desafios evidenciados. A experiência de EIP mostrou resultados positivos relacionados à reação, aprendizado e comportamento de estudantes de Odontologia. Atividades interprofissionais de integração ensino-serviço-comunidade são recomendadas em currículos de Odontologia para complementar a educação uniprofissional e fortalecer a formação de profissionais preparados para atuar em equipe.